

...gaia/pt/mental/drogapsi/i.html

A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema

Peter R. Breggin & David Cohen

...gaia/pt/mental/drogapsi/

[/droga_psiquiatica_problema7.html#G7-1](http://...gaia/pt/mental/drogapsi/droga_psiquiatica_problema7.html#G7-1)

Capítulo 7 - Planeje a Redução da Droga Psiquiátrica

Podemos resumir o caminho mais prudente e sensato de parar de tomar drogas psiquiátricas em uma sentença curta: **planeje bem a retirada e vá devagar**. Independentemente da droga que você esteja usando e dos problemas que ela pode ter criado em sua vida, uma retirada bem planejada e gradual tem as melhores chances de ser bem sucedida. Por outro lado, uma retirada não planejada e abrupta aumenta o risco de grandes dificuldades e pode levá-lo à retornar, de forma igualmente não planejada, a tomar estas drogas.

Neste capítulo, oferecemos um programa, de retirada das drogas psiquiátricas, que é racional e centrado na pessoa. Por “racional”, queremos dizer que ele repousa em princípios e evidências clínicas fortes. Por “centrado na pessoa”, queremos dizer que ele procura ajudar os indivíduos à se encarregarem do processo de retirada. Qualquer um que esteja considerando sair das drogas psiquiátricas, ou aconselhar um parente, um amigo, um cliente, ou um paciente sobre esta questão, deve ler este capítulo cuidadosamente. No **Capítulo 8**, nós discutiremos o processo real de reduzir o consumo destas drogas até zero. Então, no **Capítulo 9**, nós revisaremos as reações de abstinência específicas associadas com vários tipos de drogas psiquiátricas. No **Capítulo 10**, discutiremos como ajudar sua criança à sair destas drogas.

...gaia/pt/mental/drogapsi/i.html

A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema

Peter R. Breggin & David Cohen

...gaia/pt/mental/drogapsi/

[/droga_psiquiatica_problema0.html#G0-6-1-1](http://...gaia/pt/mental/drogapsi/droga_psiquiatica_problema0.html#G0-6-1-1)

0.6.1.1 A FDA finalmente reconhece o suicídio induzido por antidepressivo

A FDA finalmente tem confirmado as observações da primeira edição deste livro, de que os **antidepressivos produzem graus perigosos de estimulação com comportamentos agressivos e que eles também produzem suicídio em crianças e adultos**.

Nas audiências públicas de 2004, a FDA apresentou re-avaliações dos **testes clínicos com antidepressivos para crianças e jovens menores de dezoito anos, documentando que o risco de suicídio foi o dobro em crianças que tomam antidepressivos**, em comparação com indivíduos semelhantes tomando pílulas de açúcar. A agência também informou que apenas um quinto dos testes clínicos controlados demonstraram alguma utilidade para os antidepressivos em crianças e jovens com idade inferior a dezoito anos. **Os antidepressivos não só foram ineficazes em crianças e adolescentes, como também se comprovou que eles provocam suicídio.** ...

Ao resumir as audiências, o presidente do painel Wayne K. Goodman, M.D., confirmou o surgimento de um “padrão” de “toxicidade comportamental” e, especificamente, se referiu a “ativação” ou estimulação excessiva como um problema fundamental. **Ele sugeriu que os sintomas ou sinais de sobre-estimulação “podem representar um precursor para o sintoma que mais tememos, o de intenção de suicídio”.** ...